APRESENTAÇÃO ONLINE - III - PSICOLOGIA E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

A DIMENSÃO EXISTENCIAL DO CORPO NA CLÍNICA DA OBESIDADE: UMA ANÁLISE FENOMENOLÓGICA SOBRE O ACESSO À CIRURGIA BARIÁTRICA E O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Clara Canola Neris Bomnome (canolaclarinha@gmail.com)

Jacqueline Regis (jacmregis@gmail.com)

Introdução: O presente estudo realiza uma análise fenomenológica da experiência da obesidade, compreendendo-a para além de sua mensuração biomédica e situando-a como uma dimensão de facticidade corpórea que atravessa o horizonte de mundo do sujeito. O objetivo é investigar as implicações do acesso à cirurgia bariátrica e ao cuidado em saúde mental, articulando as condições para uma assistência clínica que reconheça a subjetividade e a dignidade da pessoa. Desenvolvimento: Metodologicamente, o trabalho desenvolve uma revisão teórico-conceitual da literatura fenomenológica, combinando análise de conceitos e descrição de estruturas da experiência para iluminar a prática em saúde. A análise centra-se na noção de Corpo Próprio de Maurice Merleau-Ponty, a partir da qual se descreve a corporeidade como o "eu posso" originário e meio de acesso ao mundo. Discute-se como a normatividade corporal socioculturalmente instituída impõe

restrições ao esquema corporal e à motricidade, fazendo com que o corpo vivido seja progressivamente apreendido sob parâmetros de avaliação biomédica. Nesse cenário, o acesso à cirurgia bariátrica é analisado como uma busca pela reabilitação da potência de agir e pela retomada de uma espacialidade vivida que fora cerceada. Tal restrição da motricidade e do horizonte corporal repercute diretamente na saúde mental, aqui compreendida como a preservação da abertura existencial e da fluidez nos projetos de vida. A análise sugere que o cuidado em saúde mental deve transcender o protocolo de liberação cirúrgica, exigindo uma escuta sensível que valide a singularidade da experiência corporal e o sofrimento ético-existencial decorrente da estigmatização. Considerações Finais: Conclui-se que o cuidado em saúde deve fundamentar-se em uma abordagem que reconheça a cirurgia bariátrica como uma possibilidade de reconfiguração existencial. Tal perspectiva recoloca a experiência vivida no centro da compreensão clínica, garantindo que o direito à saúde seja um suporte à liberdade e ao pleno habitar do mundo.

Palavras-chave: fenomenologia; corporeidade; obesidade; bariátrica; saúde.